

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
NADIA RAFAELA DOS SANTOS

*NUTRIÇÃO INFANTIL: GUIA PARA ATENDIMENTO AMBULATORIAL: UMA
PROPOSTA DE MATERIAL DIDÁTICO BASEADO EM REFERENCIAIS DA
EAD*

CURITIBA
2018

NADIA RAFAELA DOS SANTOS

NUTRIÇÃO INFANTIL: GUIA PARA ATENDIMENTO AMBULATORIAL: UMA PROPOSTA DE MATERIAL DIDÁTICO BASEADO EM REFERENCIAIS DA EAD

Artigo apresentado ao Curso de Especialização em Ensino Médico, Núcleo de Ensino Médico, linha de pesquisa Tecnologia da Informação e Comunicação, na educação médica, Setor de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial para obtenção do título de especialistas.

Orientadora: Prof^a Dr^a Sandramara S Kusano de Paula Soares

CURITIBA

2018

NUTRIÇÃO INFANTIL: GUIA PARA ATENDIMENTO AMBULATORIAL: UMA PROPOSTA DE MATERIAL DIDÁTICO BASEADO EM REFERENCIAIS DA EAD

RESUMO

Os materiais didáticos devem ser ferramentas inovadoras, dinâmicas que favorecem o processo de ensino aprendizagem ao passo que estimulem a autonomia e a reflexão na formação de profissionais dentro dos cursos de graduação. No curso de graduação em nutrição, diversas disciplinas contemplam atividades práticas de atendimento nutricional, que devido às saturadas cargas horárias, não conseguem preparar o aluno para vivenciar esses momentos. Desta forma, os materiais educacionais, tanto impressos quanto em meio digital, podem oportunizar a articulação do conhecimento construído, com possibilidades reais de aplicação prática por meio de guias que explorem conteúdos importantes. **Objetivo:** Desenvolver uma proposta de material educacional dirigido à aula prática de nutrição materno infantil e analisa-lo segundo referenciais de qualidade da Educação superior à Distância (EaD). **Materiais e métodos:** Este trabalho constitui-se de uma pesquisa aplicada, que seguindo critérios para desenvolvimento de material didático na EaD, foi elaborado o material educacional denominado “Nutrição Infantil: Guia para atendimento ambulatorial”, utilizando o editor de texto (Microsoft Word) e disponibilizado em arquivo PDF para ser acessado do ambiente virtual *Dropbox*. Por fim, o guia desenvolvido foi avaliado de acordo com instrumento para análise do material didático segundo os referenciais EaD. **Resultados:** O desenvolvimento do material proposto foi concebido conforme o planejamento, sendo estruturado da seguinte forma: 1. Apresentação; 2. Orientação ao acadêmico; 3. Atendimento Clínico; 3.1. Anamnese; 3.2 Avaliação do consumo alimentar; 3.3 Avaliação antropométrica; 3.4. Diagnóstico Nutricional; 3.5. Orientação Nutricional; 4. Comunicação em saúde; 5. Nutrição infantil e ética; 6. Referencias. Em sua avaliação atendeu a todos os 16 critérios propostos. **Conclusão:** Acredita-se enfim, que este trabalho possa contribuir para o andamento de aulas práticas no contexto da nutrição materno infantil e suscitar aos professores dos diversos cursos de graduação a produzirem materiais científicos educacionais que possam contribuir para a formação de seus alunos.

Palavras-chave: Educação a Distância; Material didático; Nutrição Infantil.

INTRODUÇÃO

As transformações sociais, econômicas, políticas, culturais e tecnológicas das últimas décadas têm impactado de forma significativa a vida das pessoas, as relações estabelecidas entre elas, o mundo do trabalho e, por conseguinte, a educação (DIESEL; BALDEZ; MARTINS, 2017).

A partir destas novas relações, os papéis também tendem a se modificar, e na educação, possibilitar ao aluno uma atitude mais ativa neste processo de aprendizagem. A educação tem sido repensada para propiciar conhecimentos relevantes aos problemas, articulada com o contexto social, problematizadora da realidade e reflexiva (HENGEMÜHLE, 2014). Deve ser capaz de incitar a criatividade, curiosidade científica, espírito crítico-reflexivo, capacidade para auto-avaliação, cooperação para o trabalho em equipe, senso de responsabilidade e ética (MITRE *et al.*, 2008).

A fragmentação dos conteúdos e sua desarticulação com o contexto social, fato que evidencia a histórica dicotomia entre teoria e prática, pode ser uma das causas de desmotivação, desinteresse e apatia dos estudantes. Desta forma, a educação deve articular o conhecimento construído com possibilidades reais de aplicação prática, ou seja, aprender com sentido, com significado contextualizado (DIESEL; BALDEZ; MARTINS, 2017).

Nesse sentido, os docentes devem buscar novos caminhos e novas metodologias de ensino que foquem no protagonismo dos estudantes, favoreçam a motivação e promovam a autonomia destes. Assim, atitudes como oportunizar a escuta aos estudantes, valorizar suas opiniões, exercitar a empatia, responder aos questionamentos e encorajá-los, podem criar um ambiente favorável à aprendizagem (BERBEL, 2011).

Neste processo, os materiais didáticos devem se adequar a este novo formato de aprender e ensinar, sendo veículos para abrir caminhos para o conhecimento, estimular os alunos a buscarem e refletirem sobre os assuntos estudados e favorecer a motivação ao aprendizado. Esses materiais, ainda que sejam uma tecnologia tradicional, abrem inúmeras possibilidades no processo de ensino-aprendizado, tendo lugar junto as demais tecnologias utilizadas na educação, seja ela presencial ou a distância (AVERBUG, 2010).

Segundo os Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância (BRASIL, 2007), o material didático deve proporcionar ao aluno o desenvolvimento de habilidades e competências específicas, por meio do conjunto de mídias adequadas ao contexto, conteúdo e público-alvo. Deste modo, o material deve agregar diferentes ferramentas, como *links*, textos de apoio, glossário, entre outros, que tem por objetivo estimular o aluno a construir seu próprio conhecimento, com autonomia para acessar materiais para além do texto-base (SOARES, 2015).

No curso de nutrição, assim como os demais cursos da área da saúde, diversas disciplinas contemplam a carga horária de atividades práticas com inserção no sistema único de saúde (SUS). A disciplina de nutrição materno-infantil acontece nesta lógica, e pensando nisto o aluno deve estar preparado para vivenciar estas experiências de forma ética, comprometida e crítica, sendo anteriormente preparado para esta vivência.

Desta forma, se exigem no âmbito pedagógico, a partir da demanda educacional existente, a oferta de aulas que contemplem competências profissionais necessárias e desejadas na formação de profissionais nas mais diversas áreas. A formação do nutricionista deve, em todo momento, interagir com a prática, sendo que pelo menos 20% da carga horária total do curso se destina a este tipo de atividade (MOTTA, OLIVEIRA, BOOG, 2003).

Frente a isso e ao despreparo dos alunos para vivenciar situações práticas, aliado a escassez de materiais guias para o atendimento ambulatorial em nutrição materno infantil, observou-se a necessidade de desenvolver um material didático nesta perspectiva, a fim de contribuir para a formação do nutricionista, estreitando a distância entre o ensino acadêmico e a prática profissional.

OBJETIVO

Desenvolver uma proposta de material educacional dirigido à aula prática de nutrição materno infantil do curso de graduação em Nutrição, e analisa-lo segundo referenciais de qualidade da Educação superior à Distância (EaD).

MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo constitui-se de uma pesquisa aplicada, que teve como resultado final a produção de um material educacional, referente a um guia para as aulas práticas da disciplina de nutrição materno infantil. Para a elaboração foram realizadas três fases, descritas abaixo:

Fase 1. Concepção e planejamento: Constitui-se da fase em que são definidos o público alvo, tema a ser abordado, conteúdo constituinte e ferramentas disponíveis.

Nesta fase definiu-se que o público alvo seria constituído de alunos do curso de graduação de nutrição, cursantes da disciplina de nutrição materno infantil. O conteúdo foi sistematizado a partir da busca na literatura, por meio de base de dados e materiais em sites oficiais, tais como, ministério da saúde e sociedade brasileira de pediatria.

O material foi elaborado utilizando um editor de texto (Microsoft Word) e disponibilizado em arquivo PDF, acessado do ambiente virtual *Dropbox*, possibilitando ao leitor imprimir ou ler em seus aparelhos eletrônicos, tais como: *notebooks*, *tablets* e *smartphones*. Ainda nesta lógica, pode ser feito o *download* do material, para sua utilização em qualquer lugar ou tempo, sem necessidade da conexão com a Internet.

A escolha do tema se deu em virtude da necessidade de um material guia que compilasse os diversos aspectos que o aluno pode vivenciar no ambulatório de nutrição materno infantil. Desta forma o material será disponibilizado para conhecimento do aluno antes de ir para as aulas práticas, por meio do convite via e-mail para acessar a pasta da disciplina no *dropbox*, para estudo prévio e também para utilização no momento do atendimento.

Fase 2. Desenvolvimento: A partir do planejamento, nesta etapa foi realizada a produção do material propriamente dito. Sua sistematização considerou os referenciais EaD para material didático (BRASIL, 2007), que também foi utilizado para analisar o material final na fase 3.

Foram considerados na produção deste material aspectos que potencializem a construção do conhecimento, tais como: apresentar linguagem dialógica mantendo uma contextualização do conteúdo; estimular a ação dos alunos e a construção de seus próprios conhecimentos; assegurar espaços de

interação entre eles; valorizar o conhecimento prévio; incentivar a exploração; investigação; auto-estudo; e a autonomia (RODRIGUES *et al.*, 2010).

Além dos aspectos referentes à organização do texto-base, foi considerado ainda critérios de qualidade relacionados à ergonomia e usabilidade, visto que estes elementos tornam a mensagem mais clara; quebra-se a monotonia do texto corrido; ajuda os alunos a lembrar mais facilmente as informações; proporcionam motivação aos estudantes (LAASER, 1997). As características observadas foram: diagramação, tipografia, cores e elementos gráficos, permitindo ao estudante autonomia para estudos e reflexões (SOARES, 2015).

Desta forma, para atingir os objetivos propostos na literatura, na elaboração do material educacional, produziu-se um texto-base que explora o conteúdo propriamente dito, ocupando o maior espaço da página. A este texto adicionou-se recursos como: explicação de termos técnicos, inserção de materiais extras, links externos, vídeos, imagem, questões para reflexão. Para tal, utilizou-se caixas de texto para chamar a atenção do leitor.

Fase 3. Avaliação: O material desenvolvido foi avaliado utilizando o instrumento para análise do material didático de acordo com referenciais EaD (BRASIL, 2007) organizados em 16 aspectos a serem verificados (SOARES, 2015), que são: 1) Análise quanto a facilidade de leitura e vocabulário acessível; 2) Análise quanto a alinearidade; 3) Análise quanto ao formato do texto acadêmico-científico; 4) Análise quanto a linguagem dialógica; 5) Análise quanto a indicação de materiais complementares; 6) Análise quanto a utilização e integração de mídias; 7) Análise quanto a utilização de elementos intratextuais e extratextuais; 8) Análise quanto as explicações de termos técnicos; 9) Análise quanto a possibilidade de desdobramentos do texto; 10) Análise quanto a clareza na explanação e de apresentação; 11) Análise quanto ao uso de elementos gráficos da pesquisa; 12) Análise quanto a apresentação do texto; 13) Análise quanto a tipografia; 14) Análise quanto aos recursos gráficos; 15) Análise quanto a consistência; 16) Análise quanto ao acesso em diferentes mídias e locais.

Cada um dos 16 pontos foi avaliado utilizando Instrumento para análise do Material Didático de acordo com referenciais EaD (SOARES, 2015),

segundo o critério: atende, não atende e atende parcialmente, e comentados a fim de esclarecer tais aspectos.

RESULTADOS

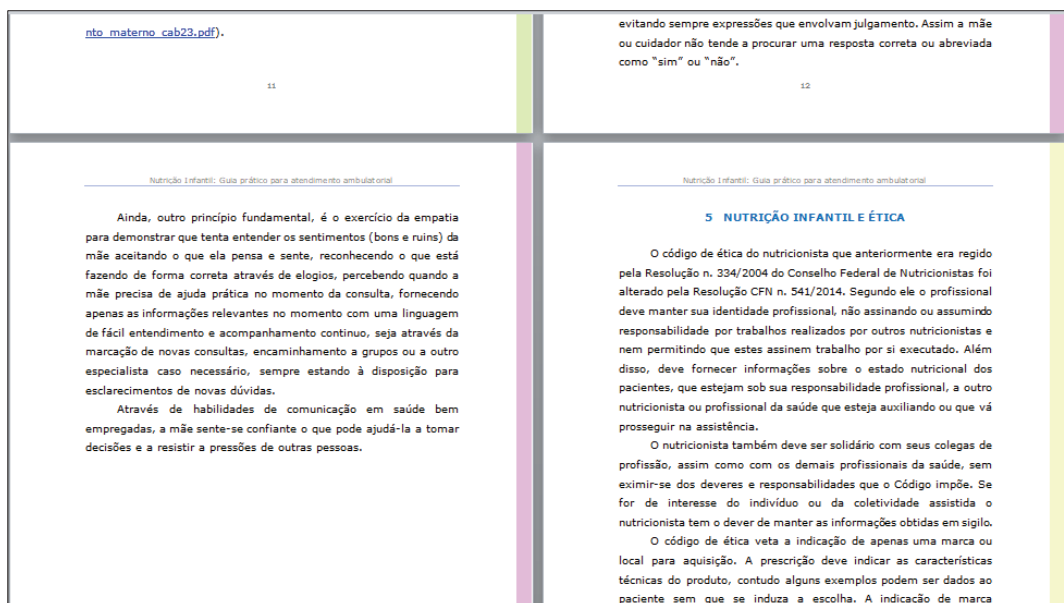
O desenvolvimento do material proposto “Nutrição Infantil: Guia para atendimento ambulatorial” foi concebido conforme as fases descritas, visando à sistematização deste processo.

Esta estrutura seguiu as recomendações dos referenciais de qualidade da Educação superior à Distância (EaD) (BRASIL, 2007)

Os pontos do texto-base referiam-se as seguintes unidades temáticas: 1. Apresentação; 2. Orientação ao acadêmico; 3. Atendimento Clínico; 3.1. Anamnese; 3.2 Avaliação do consumo alimentar; 3.3 Avaliação antropométrica; 3.4. Diagnóstico Nutricional; 3.5. Orientação Nutricional; 4. Comunicação em saúde; 5. Nutrição infantil e ética e 6. Referencias.

Cada um destes capítulos ganhou uma cor diferente, apresentadas no sumário e no canto direito de cada uma das páginas da seção, para diferenciá-las permitindo que o aluno manuseie com facilidade o material, demonstrada na figura 1.

FIGURA 1 – Diferenciação das sessões por meio de cores laterais.



Fonte: As autoras (2018).

A partir do texto-base foram determinados aspectos que deveriam ser destacados, e foram incorporadas caixas de texto que deram desdobramento ao texto inicial. Estes conteúdos seguiram as definições e padronizações descritas abaixo, no quadro 1, exemplificadas pela figura 2.

QUADRO 1 – Formatação das caixas de texto com elementos adicionais ao texto-base.

Título da caixa texto	Definição	Layout
Saiba mais	Apresenta ao aluno referencias adicionais ao texto-base permitindo explorar o conteúdo	Caixa de texto de cor verde, acompanhado do ícone de soma.
Você sabia	Curiosidade sobre o assunto abordado que possa contribuir na fixação do conteúdo	Caixa de texto de cor amarela, acompanhado do ícone interrogação.
Para refletir	Informação adicional para que o aluno reflita sobre algum aspecto que irá se deparar na prática	Caixa de texto de cor azul, acompanhado do ícone balão pensamento.
Importante	Apresenta uma informação de grande relevância no atendimento nutricional	Caixa de texto de cor vermelha, acompanhado do ícone explanação.
Significados	Apresentar o significado de alguma palavra que possa ser de difícil entendimento para o aluno	Palavra sublinhada de laranja com caixa de texto laranja alinhada à direita logo após o paragrafo onde se encontra a palavra

Fonte: A autora (2018).

FÍGURA 2. Formatação das caixas de texto com elementos adicionais ao texto-base.

! **IMPORTANTE**

Todas as orientações devem ser dadas apenas ao final da consulta, portanto este momento é apenas destinado ao relato da mãe ou familiar.

3.3 Avaliação antropométrica

A partir da antropometria é possível a avaliação do peso, da estatura e de outras medidas do corpo humano, sendo parte da avaliação objetiva. Ela representa um importante recurso para a avaliação do estado nutricional e oferece dados para o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento de crianças.

Antropometria é o estudo das medidas e dimensões das diversas partes do corpo humano.

Fonte: A autora (2018).

Análise do material didático

A análise do material didático proposto “Nutrição Infantil: Guia para atendimento ambulatorial” foi feita a partir da verificação do atendimento das recomendações para concepção do material didático EaD (BRASIL, 2007) utilizando Instrumento desenvolvido para tal finalidade, presente no anexo 1 (SOARES, 2015).

O primeiro aspecto diz respeito à facilidade de leitura e vocabulário acessível, que o material atendeu já que buscou utilizar vocabulário no nível de compreensão do aluno, facilitando a leitura e utilizando conhecimentos prévios sobre os assuntos abordados. Quando havia conceitos de maior complexidade ou desconhecimento, os termos e conceitos eram explicados por meio de caixas explicativas.

A análise quanto à alinearidade, que diz respeito às pausas, idas e vindas, retomadas, hipertextos e anotações, foi atendida quando utilizou-se expressões como “como visto na sessão anterior” “agora que já conhecemos o paciente” e com a inserção de caixas de texto com informações complementares, permitindo ao aluno dar pausa a continuidade do material, explorar o conteúdo fora da sequência proposta, ou até mesmo pular os quadros adicionais se desejar.

No terceiro critério avaliou-se o formato do texto que deve apresentar uma linguagem adequada, num formato de texto acadêmico- científico. Para adequar-se, o material foi produzido com base em informações advindas de artigos científicos e materiais com peso na área, como cadernos do ministério da saúde e sociedade brasileira de pediatria.

Ainda em relação à linguagem, o texto apresentou linguagem dialógica, atendendo ao quarto critério avaliado. A linguagem dialógica tem por objetivo promover autonomia ao estudante, que por meio de expressões convidativas que trazem o aluno para o protagonismo. Utilizou-se de expressões como “recapitulando”, “ou seja”, “por exemplo” e “você percebe”, bem como a inserção de quadros explicativos (glossário, “saiba mais” e “você sabia”).

É de suma importância que o material indique ao aluno bibliografias e sites complementares para complementar e aprofundar a aprendizagem sobre o tema abordado. Deste modo, utilizou-se no material o recurso “saiba mais”,

no qual, por meio de caixas de textos eram apresentados links para outros materiais, tais como artigos e cadernos no ministério da saúde, atendendo assim ao quinto critério de avaliação.

No sexto critério avaliou-se a utilização de diferentes mídias tais como áudios e vídeos, sendo assim, foi inserido link para um vídeo do *Youtube* como conteúdo adicional do recurso “saiba mais”.

A utilização de quadros explicativos e exploratórios (saiba mais, você sabia, importante, para refletir e glossário) permitiu que o material atendesse ao sétimo critério, que diz respeito à inserção de elementos intratextuais e extratextuais. A inserção destes elementos são importantes para promover a reflexão e autonomia do aluno na construção do conhecimento.

Outro aspecto considerado no instrumento para análise do material didático de acordo com referenciais EaD, são as explicações de termos técnicos, que neste material foi realizado por meio das caixas explicativas, com glossário, na cor laranja, próxima da referida palavra ou expressão. Este oitavo critério deve ser atendido para que o material seja claro e autoexplicativo, sem apresentar dúvidas que possam bloquear o aluno no momento de sua utilização.

Análise quanto à possibilidade de desdobramentos do texto é verificada no nono critério, que exige que o material apresente conteúdos adicionais por meio de links, textos de apoio, glossário, entre outros. No presente material isto se deu por meio de caixas de textos como: “saiba mais”, “você sabia”, “importante” e “para refletir”.

O aspecto da linguística é explorada no décimo critério, que atenta para que o material possua clareza e correta linguagem, para tal o material foi elaborado respeito as normas de escrita acadêmica.

O décimo primeiro critério verificou a existência de identificação de quadros, tabelas, gráficos e ilustrações técnicas, com o objetivo de complementar o texto- base. No material não foram inseridos quadros, tabelas, gráficos e ilustrações técnicas, mas junto aos materiais complementares inseridos nas caixas “saiba mais” e “você sabia” foi adicionado um breve comentário sobre o que o link externo abordaria.

Para que o material entendido facilmente, tanto no que diz respeito a sua organização, quanto a sua legibilidade, para atender ao decimo segundo

critério, foram diferenciados títulos e subtítulos, por meio de letras maiúsculas e minúsculas, tamanho da fonte e centralização do texto diferenciado. O espaçamento entre linhas e recuos de parágrafos foram definidos de forma a melhorar a legibilidade das informações, pois estes documentos podem ser lidos em diferentes equipamentos ou impressos em baixa resolução. O texto-base ocupa o maior espaço da página, e as informações complementares estão disponíveis em quadros de cores diferentes.

No material foram adotados cores para as diferentes sessões que eram identificadas no sumário e na lateral direita de cada página, para que o aluno possa identificar facilmente os conteúdos no material. Desta forma, atendeu-se ao décimo terceiro critério.

A utilização de recursos gráficos, como ícones, tipografia e cores, com o objetivo de propiciar a interatividade do leitor com o texto impresso, chamando a atenção para pontos-chave é o conteúdo do décimo quarto critério, que foi atendido utilizando uma cor diferente para cada tipo de quadro: “Saiba mais” verde com ícone mais; “Você sabia” amarela com ícone interrogação; “Importante” vermelha com ícone exclamação; “Para refletir” azul com ícone balão de pensamento; e explicação de termos da cor laranja.

No décimo quinto critério aborda-se a necessidade de padronização entre as páginas, que foi atendido por utilizar um mesmo layout em todas as páginas, sendo as sessões diferenciadas pela cor na lateral da página e os conteúdos complementares em caixas de texto com ícones padronizados, mantendo a consistência dos elementos gráficos, facilitando a utilização pelo aluno.

Por fim, no décimo sexto e último critério ressalta-se a importância da possibilidade do material ser acessado e lido de diferentes mídias e mesmo sem conexão com a internet, que foi respeitado por ser acessado facilmente no *Dropbox* por um link enviado por e-mail com a possibilidade de fazer *download* nos diversos dispositivos móveis ou realizar a impressão do material que está em formato *PDF*.

DISCUSSÃO

O material educacional denominado “Nutrição Infantil: Guia para atendimento ambulatorial” foi produzido segundo na perspectiva dos referenciais para elaboração de material didático de cursos à distância.

Deste material produzido pode ser considerado um guia de estudo, já que apresenta a estrutura do curso ou aula e serve de referência, por meio de pequenos textos, resumos, comentários do autor, sugestões de materiais complementares, orientações sobre o estudo (ROSALIN, CRUZ, MATTOS, 2017). Desta forma, o guia permite que o aluno compreenda, pesquise, analise, e aprofunde seus conhecimentos.

O material foi elaborado segundo os referenciais para elaboração de material didático da EaD e analisado a partir de 16 aspectos. Destes, todos os pontos foram atendidos, explicitando que o *layout* do material educacional proposto apresenta-se adequado para cursos com carga horária em EaD, bem como, material de apoio para aulas presenciais.

Segundo Catapan *et al.* (2010) materiais como este apresentam diversas vantagens em sua utilização, como: não requerem equipamentos sofisticados em sua utilização, podem ser consultados a qualquer hora em qualquer lugar, são de fácil manuseio e transporte, podem ser utilizadas pelo usuários quantas vezes o usuário desejar e são de fácil atualização.

O material ainda deve aliar dinamismo, dialogicidade, autonomia, autorresponsabilização do processo de aprendizagem, fazendo da educação a distância uma modalidade motivadora e com identidade própria. Quanto à apresentação do material deve-se apresentar na qualidade do texto-base e demais recursos, com aparência clara, autoexplicativa, convidativa e motivadora, ainda deve trazer referências bibliográficas instigantes e aguçar o espírito de pesquisa, fazendo do aluno elemento central de seu aprendizado.

Desta forma, a utilização de elementos previamente conhecidos, interativos, com ferramentas intuitivas podem potencializar o aprendizado e despertar grande interesse e motivação por parte dos alunos. Entretanto, a presente pesquisa não aplicou e nem avaliou o material concebido com alunos do curso de Nutrição, podendo abrir perspectiva para um trabalho futuro. A presente proposta está em processo de revisão por pesquisadores da área de nutrição

materno infantil, com o objetivo de catalogar na Biblioteca da UFPR como material didático.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos referenciais para produção de material didático da educação superior à distância foi possível desenvolver o conteúdo educacional intitulado “Nutrição Infantil: Guia para atendimento ambulatorial”. Em sua avaliação, o material atendeu a todos os dezesseis critérios sistematizados a partir de tais referenciais, atingindo dessa forma o objetivo proposto.

Acredita-se enfim, que este trabalho possa contribuir para o andamento de aulas práticas no contexto da nutrição materno infantil e suscitar aos professores dos diversos cursos de graduação a produzirem materiais científicos educacionais que possam contribuir para a formação de seus alunos, na perspectiva de superar as barreiras da distância e do tempo, de cativar o estudante e de potencializar a formação de sua autonomia e da responsabilidade pela própria aprendizagem.

REFERÊNCIAS

AVERBUG, Regina. Material didático impresso para educação a distância: tecendo um novo olhar. *Colabor@-A Revista Digital da CVA-RICESU*, 2010, 2.5.

BERBEL, Neusi. As metodologias ativas e a promoção da autonomia dos estudantes. *Semina: Ciências Sociais e Humanas*, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011.

BRASIL, MEC. Referenciais de qualidade para Educação superior a distância. Secretaria de Educação a Distância, Brasília: [s.n.]. 2007.

CATAPAN, Araci Hack, et al. Uma metodologia para elaboração de material didático para EAD. In: *Anais do 16º Congresso Internacional de Educação a distância*. 2010.

DIESEL, Aline; BALDEZ, Alda Leila Santos; MARTINS, Silvana Neumann. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. *Revista Thema*, 2017, 14.1: 268-288.

GONÇALVES, Gilciane Ribeiro, et al. Virtual educational proposal in cardiopulmonary resuscitation for the neonate care. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 2010, 44.2: 413-420.

HENGEMÜHLE, Adelar. Formação de professores: da função de ensinar ao resgate da educação. 3 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

LAASER, Wolfran et all. Manual de criação e elaboração de materiais para educação a distância. Brasília: CEAD, Editora da Universidade de Brasília, 2007.

MITRE, Sandra Minardi, et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. *Ciência & saúde coletiva*, 2008, 13.2: 2133-2144.

MOTTA, Denise Giacomo; OLIVEIRA, Maria Rita Marques; BOOG, Maria Cristina Faber. A formação universitária em nutrição. *Pro-posições*, 2003, 14.1: 69-85.

SOARES, Sandramara Scandelari Kusano de Paula. Elaboração de materiais científicos educacionais multimídia na área da saúde utilizando conceitos de design gráfico de interfaces, usabilidade e ergonomia. 2015.

RODRIGUES, Adriane Pires, et al. Produção do material didático para o módulo “Ferramentas de Autoria para a Produção de Hipertexto na Educação” do Programa Mídias na Educação. 2010.

ROSALIN, Bianca Cristina Michel; CRUZ, José Anderson Santos; DE MATTOS, Michelle Beatriz Godoy. A importância do material didático no ensino a distância. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 2017, 814-830.

**ANEXO 1 – INSTRUMENTO PARA ANÁLISE DO MATERIAL DIDÁTICO DE
ACORDO COM REFERENCIAIS EAD**

Nº	PONTOS A SEREM VERIFICADOS	ATENDE	NÃO ATENDE	ATENDE PARCIAL
01/16	Permite uma leitura fácil, de vocabulário acessível, ao nível cultural do leitor, considerando os seus conhecimentos prévios sobre o assunto e as suas leituras anteriores.	X		
Comentários: Utilizou-se vocabulário no nível de compreensão do aluno, facilitando a leitura e utilizando conhecimentos prévios sobre os assuntos abordados. Quando havia conceitos de maior complexidade ou desconhecimento, os termos e conceitos eram explicados por meio de caixas explicativas.				
02/16	Possui alinearidade (pausas, idas e vindas, retomadas, hipertextos, anotações).	X		
Comentários: Utilizaram-se expressões como “como visto na sessão anterior” “agora que já conhecemos o paciente” e com a inserção de caixas de texto com informações complementares, permitindo ao aluno dar pausa à continuidade do material, explorar o conteúdo fora da sequencia proposta, ou até mesmo pular os quadros adicionais se desejar.				
03/16	É um texto acadêmico-científico, primando pela correta utilização da linguagem.	X		
Comentários: O material foi produzido com base em informações advindas de artigos científicos e materiais com peso na área, como cadernos do ministério da saúde e sociedade brasileira de pediatria.				
04/16	Utiliza linguagem dialógica, de modo a promover autonomia do leitor/estudante	X		
Comentários: Utilizou-se de expressões como “recapitulando”, “ou seja”, “por exemplo” e “você percebe” bem como a inserção de quadros explicativos (glossário, “saiba mais” e “você sabia”).				
05/16	Há indicação de bibliografias e sites complementares, de maneira a incentivar o aprofundamento e complementação da aprendizagem.	X		
Comentários: Utilizou-se no material o recurso “saiba mais”, no qual, por meio de caixas de textos eram apresentados links para outros materiais, tais como artigos e cadernos no ministério da saúde.				

06/16	Foram utilizadas/referenciadas diferentes mídias, explorando a convergência e integração entre materiais impressos, radiofônicos, televisivos, de informática, videoconferências, teleconferências, entre outros.	X		
Comentários: No material foi inserido link para vídeo do <i>Youtube</i> como conteúdo adicional do recurso “saiba mais”.				
07/16	Enfatiza a reflexão, o desenvolvimento da autonomia e a construção do conhecimento, por meio de elementos intratextuais e extratextuais.	X		
Comentários: A utilização de quadros explicativos e exploratórios (saiba mais, você sabia, importante, para refletir e glossário) permitiu que o material atendesse ao critério.				
08/16	Possui explicação dos termos técnicos.	X		
Comentários: Neste material foram inseridas caixas explicativas, como glossário, na cor laranja, próximo da referida palavra ou expressão.				
09/16	Possibilita o desdobramento dos conteúdos por meio de links, textos de apoio, glossário, entre outros.	X		
Comentários: Foram inseridos no material caixa de textos explicativas, como glossário, próximas a palavra referida, e quadros explicativos como saiba mais e você sabia (para textos e vídeos complementares) ou para refletir (com texto complementar para reflexão).				
10/16	Possui correção linguística, clareza na explanação das ideias e na forma de apresentação;	X		
Comentários: O material foi elaborado respeitando as normas de escrita acadêmica.				
11/16	Possui identificação dos quadros, tabelas, gráfico e ilustrações técnicas, de forma a complementar o texto-base	X		
Comentários: Não foram inseridos quadros, tabelas, gráficos e ilustrações técnicas, mas junto aos materiais complementares inseridos nas caixas “saiba mais” e “você sabia” foi adicionado um breve comentário sobre o que o link externo abordaria.				
12/16	Há atenção quanto o uso de títulos e subtítulos, espaçamento entre linhas, recuos de parágrafos e disponibilização do texto-base;	X		

Comentários: O layout proposto diferencia títulos e subtítulos, por meio de letras maiúsculas e minúsculas, tamanho da fonte e centralização do texto diferenciado. O espaçamento entre linhas e recuos de parágrafos foram definidos de forma a melhorar a legibilidade das informações, pois estes documentos podem ser lidos em diferentes equipamentos ou impressos em baixa resolução. O texto-base ocupa o maior espaço da página, e as informações complementares estão disponíveis em quadros de cores diferentes.

13/16	Possui consistência e intencionalidade na escolha da tipografia e seus efeitos, como cores, negritos, itálicos e/ou sublinhados, estabelecendo um código de formatação que o leitor compreenda facilmente.
-------	--

X			
---	--	--	--

Comentários: No material foram adotados cores para as diferentes sessões que eram identificadas no sumário e na lateral direito de cada página, para que o aluno possa identificar facilmente os conteúdos no material

14/16	Utiliza recursos gráficos, como ícones, tipografia e cores, com o objetivo de propiciar a interatividade do leitor com o texto impresso, chamando a atenção para pontos-chave
-------	---

Comentários: As informações complementares foram adicionadas por meio de caixas de texto, utilizando uma cor diferente para cada tipo de quadro: “Saiba mais” verde com ícone mais; “Você sabia” amarela com ícone interrogação; “Importante” vermelha com ícone exclamação; “Para refletir” d azul com ícone balão de pensamento; e explicação de termos da cor laranja.

15/16	Possui consistência quanto a padronização entre as páginas, sejam por layouts similares, mensagens ou formatação.
-------	---

X			
---	--	--	--

Comentários: Utilizou-se um mesmo layout em todas as páginas, sendo as sessões diferenciadas pela cor na lateral da página e apontados no sumário, e os conteúdos complementares em caixas de texto com ícones padronizados, mantendo a consistência dos elementos gráficos, facilitando a utilização pelo aluno.

16/16	Possibilidade de ser acessado e lido em diferentes mídias e locais, mesmo sem conexão com Internet.
-------	---

X			
---	--	--	--

Comentários: Pode ser acessado facilmente no *Dropbox* por um link enviado por e-mail com a possibilidade de fazer *download* nos diversos dispositivos móveis ou realizar a impressão do material que está em formato PDF.